refere à limpeza pública; pedindo a edificação de grades nas janelas dos apartamentos da Santa Casa; enviando cumprimentos ao Diretor Geral do Hospital do Coração pela instalação do HEMOMINAS. Nada mais havendo a ser tratado em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ata da Quinta Reunião Ordinária do Oitavo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos trinta e um dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Louis Narami — Presidente, Sebastião dos Santos Vieira — Vice-Presidente, Paulo Antônio Nogueira — 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos — 2º Secretário, Edson Costa da Silva — 1º Tesoureiro, Jair Costa — 2º Tesoureiro, João Batista de Resende Edson Alves

Alves de Abreu, Evandro Castanheira Lacerda, Emmio Mendes de Siqueira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Nilson Teodoro de Carvalho, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, a ata da reunião anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura do Projeto que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 030/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a apoiar, com a importância de R$1000,00 (mil reais), a realização em Ijaci, nos dias 28 e 29 de agosto de 1998, do IV Encontro Mineiro de Agrologia". Também foram lidas as correspondências recebidas: ofício nº 31/98, do Defensor Público Luiz Botelho Godinho, apresentando o Dr. Rodrigo Tenreiro de Moraes, nomeado para a Defensoria Pública; ofício nº 04/98, do Defensor Público, fazendo solicitação; convite do Juiz Diretor do Foro; convite para o mutirão de limpeza nos Bairros Jardim das Alterosas, Jardim América, Vila Bandeirantes e Pitangui; ofício nº 069/98, do diretor geral do Instituto Gammon, fazendo informação; solicitação do Sr. César Augusto Vilela, do ISMEC; ofícios nºs 055/98; 058/98 e 059/98, do Secretário M. Saúde e Gestor do SUS, fazendo informações; Ofício nº 056/204, do gerente de Negócios da TELEMIG, fazendo informação; ofícios nºs 1161 ao 1176, do Prefeito Municipal, fazendo informações; informação do coordenador do SINE de Ijaci; solicitação da Superintendência de Contabilidade da PM para a prorrogação da entrega dos balancetes de julho/1998; informação do Vice-Prefeito e Secretário M. Qualidade de Vida e Meio Ambiente; informação sobre a nova composição do Conselho Municipal de Assistência Social; agradecimentos da diretora do CAIC; convite da diretoria da Faculdade do Gammon; informação do Superintendente de Ensino Profissionalizante da Unidade de Apoio do SENAC de Ijaci; solicitação da Sra. Sandra

(9) Nara Laccerda Silva; convite da Associação Atlética Ferroviária; convite para o Recital de Independência; convite para a solenidade de abertura da 90ª Semana Evangelina, comemorativa aos 90 anos da UFLA; convite para a inauguração do Prédio do Núcleo de Manejo do Cerrado. Nas comunicações da Mesa, o Presidente chamou a atenção dos Vereadores para aquele Projeto de Lei nº 030/98, que autorizava o Prefeito a apoiar com mil reais a realização do IV Encontro Mineiro de Neurologia, nos dias 28 e 29 de agosto de 1998. Disse que o Prefeito não precisava daquela autorização, porque havia verba no orçamento da Prefeitura para aquele fim, além do que já havia sido realizado o evento. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que o pedido de autorização à Câmara tinha de ser anterior ao evento e, como não foi daquela maneira, sugeria ao Presidente que devolvesse a matéria ao Prefeito, justificando que o Projeto era intempestivo. Todos os Vereadores concordaram com a devolução do Projeto. Já na Ordem do Dia, foram discutidos e votados os seguintes projetos: (1) Projetos em 1ª discussão e votação: (a) Projeto de Lei nº 022/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar à Comunidade RENOVAR a importância de R$2.300,00 (dois mil e trezentos reais) para complementar recursos repassados ao Município pela Secretaria Estadual de Assuntos Municipais, no programa Pró-Comunidade, para aquisição de veículo utilitário e dá outras providências". Na sua discussão, o Vereador Edson Costa da Silva disse que apesar de não ser contrário ao empenho da RENOVAR, ao que ela vinha fazendo de obras para comunidade, achava temeroso aquele tipo de doação porque existiam em Ilavras outras entidades do mesmo porte e com as

as mesmas intenções e se, com o Município já falido, abriria um precedente para que outras fizessem pedidos semelhantes. Também achava que o momento não era propício para doar qualquer verba. Disse que gostaria de ter vista à matéria, para estudá-la melhor. O Presidente informou que a Comunidade Renovar havia conseguido junto à Secretaria Estadual de Assuntos Municipais uma verba de sete mil e oitocentos reais para a aquisição de um veículo utilitário, mas aquela verba tinha de ser complementada com aquela que seria doada pela Prefeitura, caso contrário, a verba do Estado não seria liberada. Sugeriu que a Câmara fizesse a sua parte, apreciando o Projeto, mas tirando a razão do Vereador Edson Costa da Silva. Disse que se outras entidades também fizessem pedidos, seriam outros projetos e outras discussões. O Vereador Evandro Castanheira Lacerda explicou que o veículo serviria à comunidade e realmente precisava daquela complementação pela Prefeitura. Pediu a liberação do projeto, que era do interesse da comunidade. O Vereador Sebastião Carlos Torres concordou com o que foi dito pelo Vereador Evandro Castanheira Lacerda, porque conhecia o trabalho feito pela Comunidade RENOVAR, tendo à frente o Sr. Carlos Magno Souto. Afirmou que era um trabalho altamente apolítico e merecia o respeito e o aplauso da Câmara. Disse que o Prefeito tinha verba no Orçamento da Ação Social que podia servir para aquela doação, mas ele estava mandando aquele projeto à Câmara porque se o mesmo fosse rejeitado, a responsabilidade não seria dele. O Vereador Casimiro da Silva disse que o serviço que a Ação Social e a Prefeitura não estavam fazendo, a Comunidade RENOVAR estava fazendo para o povo. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que a Prefeitura estava usando o dinheiro com aquisição de materiais supérfluos, como jogos de camisas, bolas,

que atingiam valores maiores que aquele que se pretendia doar. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira concordou com o Vereador, dizendo que o dinheiro da Ação Social estava realmente sendo jogado "pela janela". O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que na Prefeitura muito dinheiro estava sendo mal gasto e ele pôde ver o excelente trabalho realizado pela Comunidade RENOVAR e achava que o mínimo que a Câmara podia fazer para ajudar era aprovar aquela doação. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que era a favor daquela matéria desde que aquele mesmo espaço fosse aberto a outras comunidades com o mesmo propósito da RENOVAR, e que achava que aquelas comunidades deviam aproveitar a época política, porque de repente sai com mais facilidade. O Vereador Edson Costa da Silva retirou o seu pedido de vista ao Projeto. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que votaria a favor do projeto e disse os Bairros Nova Baixas e Pitanguí estavam amealhando fundos para a construção de uma Igreja e se chegasse um projeto de doação de verba para aquela finalidade também estaria a favor. Os Vereadores Sebastião Carlos Torres e Evandro Castanheira Loureda discordaram do Vereador, dizendo que a finalidade era completamente diferente. O Presidente disse que se outros projetos desse entrada na Casa, poderiam discutir sobre eles da mesma forma como estavam fazendo com aquele. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira requereu ao Presidente que fosse enviado ofício ao Prefeito pedindo que enviasse à Casa cópia da Nota Fiscal assim que o veículo fosse adquirido, para que fosse anexado ao Projeto. O Presidente deferiu o requerimento do Vereador. O Vereador João Batista de Resende disse que era

a favor do Projeto, mas tinha dúvidas que aquele dinheiro chegaria às mãos da Comunidade RENOVAR e acreditava que seria feita média caso o dinheiro fosse repassado. O Vereador Edson Costa da Silva disse que na sua opinião aquele projeto deveria ser votado após as eleições, porque poderia acarretar problemas na prestação de contas, além do que os recursos já haviam sido repassados ao Município pela Secretaria Estadual de Assuntos Municipais e havia o prazo de seis (06) meses para serem utilizados e um mês depois do fim do convênio deveriam ser prestadas as contas. Tornou a falar que apoiava aquela ajuda para a Comunidade RENOVAR, que achava justíssima, mas achava que o momento não era oportuno. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho deixou claro que se manifestou favorável à matéria, mas não era porque estaria ou não o recurso à disposição dos Vereadores que votaria e sim porque seria em benefício de toda a comunidade. Disse que jamais votaria ou concordaria se soubesse que algum Vereador estaria se promovendo em cima daquilo. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores para a votação secreta. Para a apuração dos votos foram convidados os Vereadores Sebastião Carlos Torres e Edson Alves de Abreu e o Vereador Evandro Castanheira Macedo para acompanhar a apuração. Dezessete (17) Vereadores votaram: doze (12) a favor, dois (02) contra e três (03) em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para a 2ª discussão e votação. (b) Projeto de Lei nº 025/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Institui o Sistema Municipal de Ensino de Boavista, cria o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências". O Vereador Ennio Mendes de Siqueira requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votação, o

Projeto foi aprovado à unanimidade. O Vereador Edson Costa da Silva disse que a aprovação do projeto tornava o Conselho Municipal de Educação num órgão deliberativo e a instituição do Sistema Municipal de Ensino desvinculava Bauras da Delegacia de Ensino de Campo Belo. (2) Projeto em 3ª votação e redação final: Projeto de Lei nº _/98 (Autoria dos Vereadores Eduardo Farias Marani e Evandro Costa Barbosa) "Declara de utilidade pública a Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Drogas - ABRAÇO", foi aprovado à unanimidade. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu vista ao Projeto de Lei nº 023/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município, para implantação de um Pólo Tecnológico do Programa SOFITEX 2000 de Bauras e dá outras providências" até que pudesse vir à Câmara o Prof. André Zambaldi, do Departamento de Ciências Exatas da UFLA, para dar esclarecimentos sobre o assunto. Quanto ao Projeto de Lei nº 027/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no orçamento do Município, para custeio do pagamento dos sentenciados, com trabalho realizado para o Município, através de convênio com a Vara Criminal da Comarca de Bauras, e dá outras providências", o Presidente informou que o Juiz Criminal também viria à Câmara para explanar sobre o projeto. Os Projetos de Leis nºs 023/98 e 024/98 continuaram aguardando os pareceres das Comissões Permanentes. Quanto ao Projeto de Lei nº 017/98 (Autoria do Vereador, digo do Chefe do Executivo) "Caracteriza de Área Verde imóvel no Bairro Conjunto Habitacional Júlio Sidney Pinto (COHAB), para fins de edificação de uma creche escolar, e dá ou-

outras providências", o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que tanto ele como o Vereador Ennio Mendes de Siqueira concordavam com o parecer do Vereador Evandro Castanheira Lacerda, também da Comissão Especial, porque não houve interesse por parte da Prefeitura em designar alguém da Secretaria de Obras para acompanhar os dois Vereadores àquela área que seria descaracterizada. Disse que confiaram no que foi apresentado pelo Vereador Evandro Castanheira Lacerda. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira concordou com o que foi dito pelo Vereador Nilson Teodoro de Carvalho. O Projeto passou pelas Comissões Permanentes e os pareceres emitidos, da mesma forma que o parecer da Comissão Especial, foram discutidos, votados e aprovados. O Projeto foi para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Continuaram aguardando os pareceres das Comissões Permanentes o Projeto de Lei nº 028/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Descaracteriza a destinação de bem público imóvel e dá outras providências" e o Projeto de Lei nº 029/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Prefeito Municipal a doar ao Clube de Radioamadores de Minas Gerais, imóvel que menciona e dá outras providências". O Presidente participou aos Vereadores que pretendia contratar assessoria jurídica para analisar o Projeto de Lei nº 026/98 (Autoria do Chefe do Executivo) "Extingue a contribuição do Município de Lavras para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público", bem como convidar o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais para participar da próxima reunião ordinária, para que apresentasse sua posição sobre aquela matéria, que extinguia um benefício do servidor. Já na quarta parte dos trabalhos, nos pronunciamentos dos Vereadores

res inscritos antecipadamente, o Vereador Ennio Mendes de Siqueira reclamou sobre um fato ocorrido no Hospital Vaz Monteiro, quando uma Senhora, que havia feito o pré-natal naquele hospital, chegou para fazer a cesariana no dia 22 de agosto, data que foi marcada para o parto, mas a cirurgia foi passada para outro dia e dali para frente aconteceu o mesmo por seis vezes, até o dia 28 de agosto, quando teve de ser operada e a criança nasceu morta, com 3,950 Kg e no dia 27 de agosto o exame estava perfeito. Disse que era um fato lamentável, que demonstrava descaso e má vontade no atendimento à comunidade. Pediu que fosse enviado ofício à diretoria do hospital lamentando sobre o ocorrido. O Vereador Edson Costa da Silva disse que fatos como aquele continuariam acontecendo se não tomassem uma atitude drástica. Disse que o Secretário M. Saúde achou que receberia rios de dinheiro e entrou na gestão Plena de Saúde. Conclamou os Vereadores para darem maior atenção à saúde do Município, que estava em estado de calamidade pública, porque se não seriam considerados culpados, pela omissão. No seu pronunciamento, o Vereador Paulo Antônio Pereira disse que queria deixar registrado o seu repúdio ao Secretário M. Saúde caso fosse verdade que seriam leiloadas as ambulâncias do Município. Depois, disse que respeitava a atitude do Vereador Vicente Naime mas discordava da forma como noticiou no Jornal Tribuna de Barras sobre a foto em que saiu ao lado do candidato a deputado estadual Carlos Alberto Pereira afirmando na notícia que foi persuadido pelo Vereador Paulo Antônio Pereira a tirar aquela foto, enquanto na verdade foi convidado para participar da foto. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho pediu aparte e disse que

4 em época de política tinham livre arbítrio para manifestar a favor de um ou outro candidato. O Vereador Vicente Naime disse que não apoiava o candidato Carlos Alberto, mas o considerava como boa pessoa e que merecia ganhar. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que a afirmativa do Vereador ou a matéria publicada era mentirosa, porque estava escrito que o Vereador não comungava com as idéias do candidato e por isso não o apoiava. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que não comungar com as idéias não queria dizer que o candidato era mau candidato. O Vereador Paulo Antônio Pereira, ainda em seu pronunciamento, disse que com respeito à outra notícia publicada na Tribuna de Lavras reconhecia que errou ao tentar de uma forma desmentir o que o Secretário tinha dito. Reconhecia que deveria ser mais positivo, mas não gostou da forma como foi colocado na matéria, que seria desacreditado na Câmara dali para frente, porque foi maldosa e sabia que ele podia acreditar em alguns amigos no Plenário. Ao seu tempo, o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que precisavam preocupar em dar o mérito às pessoas certas, e deixarem de ser omissos e cobrar dos órgãos responsáveis o cumprimento das leis, como, por exemplo, acompanhar a destinação da verba repassada pelo Governo Federal, dentro do Programa HABITAR Brasil, para a recuperação das moradias de famílias carentes no Município, e que até então não se sabia como estava sendo utilizada. Depois solidarizou-se com o Vereador Paulo Antônio Pereira, dizendo-lhe que apenas foi infeliz num comentário, mas não infringiu nenhuma lei e não devia dar ouvido a pessoas. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira, ao seu tempo, pediu ao Vereador Tesoureiro Edson Costa da Silva que lhe desse explicações sobre as dívidas do Muni-

cípio, para que pudesse informar às pessoas que o procuravam. O Vereador Edson Costa da Silva disse que era impossível afirmar em quanto estava a dívida do Município, porque era necessário fazer um balanço entre o que era arrecadado e o que estava sendo gasto e o que parecia era que o aumento do débito da Fazenda com os fornecedores era cada vez maior. Acreditava que a dívida estivesse em torno de nove milhões de reais. O Vereador João Batista de Rezende, em seu pronunciamento, criticou a atitude do Vice-Prefeito Marcos Rossato na sessão solene comemorativa aos 166 anos da Câmara quando, segundo o Vereador, era uma festividade do Legislativo e não de política e o Vice-Prefeito, no afã de se exibir, quebrando o protocolo, chamou um dos homenageados para falar. Disse que em momento algum os Vereadores fizeram política ao contrário do Vice-Prefeito. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que assim como a maioria da Câmara apoiava o candidato que era o homenageado, mas infelizmente o Vice-Prefeito aproveitou de uma festa que não era dele. Os Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Cassimiro da Silva disseram que o momento não era próprio para o que o Vice-Prefeito fez. O Presidente disse que não tinha nada contra o candidato e homenageado Élisio Rezende mas o Vice-Prefeito quis passar por cima de todos. O Vereador João Batista de Rezende deixou registrado o seu repúdio a atitude infeliz do Vice-Prefeito. O Vereador Edson Costa da Silva observou que o Vice-Prefeito queria tanto fazer política que se confundiu, convidando o candidato para subir no "palanque". O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que em todas as festas da Prefeitura, dali para frente, os Vereadores

deveriam ter a mesma liberdade que tem o Vice-Prefeito, que brando o protocolo. Terminados os pronunciamentos, o Presidente apresentou aos Vereadores a cópia do contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma que estava fazendo a cobrança do IPTU na cidade. Observou que aquele contrato foi feito sob a modalidade de inexigibilidade de licitação, sobre o qual tinha dúvidas quanto à legalidade. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira reclamou dos altos valores que a firma vinha cobrando dos contribuintes, principalmente no que dizia respeito ao pagamento do IPTU. O Vereador Edson Costa da Silva sugeriu que o processo de inexigibilidade fosse analisado e que pegassem três documentos de quem pagou a mais para a firma, porque pelo que se sabia as pessoas estavam pagando seus impostos através da firma, mais o que estava no contrato. O Presidente sugeriu que os dezessete (17) Vereadores assinassem um ofício denunciando sobre aquele contrato. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que deveriam ser cautelosos, consultando o primeiro sobre a questão, para depois, se fosse o caso, tomarem as medidas necessárias. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira sugeriu que requeressem a promotoria para saber sobre a legitimidade do ato e depois fariam o que fosse preciso. O Presidente aceitou a sugestão e disse que a Comissão de Legislação e Justiça, e os Vereadores que também quisessem participar, procurassem o Promotor com aquela finalidade, o que seria agendado pela Secretaria. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: (a) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: informando sobre a matéria que circulava pela cidade de que a COPASA pretendia assumir o serviço de esgoto, o que acha va que não devia acontecer; pedindo medidas contra a circula

ção de cães pelas ruas da cidade; pedindo o retorno de cestas básicas completas para os servidores e aposentados da prefeitura; lamentando pelo contrato feito pela Prefeitura com a firma para a cobrança de IPTU e ISS (subscrito pelo Vereador Cassimiro da Silva); solicitando a relação de todas as verbas recebidas pela Assistência Social dos governos Federal, estadual e municipal; pedindo a liberação de verbas para os ambulantes; pedindo a conclusão das obras na praça "Dr. José Esteves"; solicitando a realização de campanha pelas lojas de eletrodomésticos para a divulgação de preços das mercadorias que realmente tivessem nas lojas; enviando cumprimentos ao Presidente da Cooperativa Agrícola pelo Rio Grande pela boa aceitação no mercado do leite longa vida "Ipê"; pedindo informação sobre o número atual dos habitantes de Laureas; pedindo a instalação de um telefone público na rua José Rosa Botelho e de outro na rua Mariana Botelho Santos; pedindo informação sobre a obrigatoriedade do pagamento de multa pelo infrator que tiver seu veículo apreendido; (b) do Vereador Luis Carlos dos Santos: pedindo providências urgentes com relação à poluição provocada pela marmoraria no Bairro Jardim Bela Vista; pedindo apreensão dos animais soltos pelas ruas dos Bairros Sol do Sol e Jardim Bela Vista, enviando agradecimentos ao gerente da Empresa Metrópole Total.; enviando cumprimentos ao Sr. Laura do Nascimento; enviando cumprimentos ao Dr. Marcílio Sales Pereira; (c) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: pedindo a extensão da linha de ônibus do Bairro Laurinhas até a subestação; enviando cumprimentos à Empresa Metrópole Total pela aquisição de novos ônibus; (subscrito pelos Vereadores Evandro Costa Moreira Laer-

(1) da e Edson Alves de Moreu); enviando cumprimentos aos músicos David Victor Oliveira e Alessandro Teixeira pela apresentação no coquetel de confraternização oferecido aos homenageados por ocasião das comemorações dos 166 anos da Câmara (subscrito pelos Vereadores Evandro Constantino Loacerda, Sebastião Carlos Torres e Hélio Mateus da Silva); (d) do Vereador Jair Costa: pedindo capina no Bairro Ouro Preto; pedindo a colocação de um poste de iluminação pública na rua Isaac Máximo, nº 395; (e) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: enviando cumprimentos ao Coral da Assembléia de Deus, pela apresentação no culto de Ação de Graças ao 166º aniversário da Câmara; (f) do Vereador Sebastião Carlos Torres: enviando cumprimentos à Banda de Música do 8º Batalhão, pela apresentação na sessão solene dos 166º aniversário da Câmara; (g) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pedindo a colocação de um poste de iluminação pública na Trav. Independência, próximo ao nº 79; (h) do Vereador Cassimiro da Silva: pedindo a colocação de um poste de iluminação pública na rua Francisco Antônio dos Santos, próximo ao nº 15; (i) do Vereador Edson Costa da Silva: informando ao Prefeito sobre a situação caótica da saúde pública de Taubaté e sobre a iminência do fechamento do Pronto Socorro Municipal (subscrito pelos Vereadores Evandro Constantino Loacerda, Eduardo Louis Majani, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Camilo Martins André, Nilson Teodoro de Carvalho, Sebastião dos Santos Vieira, Paulo Carlos dos Santos, Sebastião Carlos Torres, Edson Alves de Moreu, Vicente Naime, Jair Costa, Emmio Mendes de Siqueira, Hélio Mateus da Silva e Cassimiro da Silva); comunicando ao Prefeito sobre a piora na qualidade do atendimento no serviço público de saúde municipal, depois do advento da marcação de consultas por telefone

(subscrito pelo Vereador Camilo Martins André); pedindo esclarecimentos sobre a situação funcional na Prefeitura do Prof. Luiz Augusto de Paula Laima (subscrito pelo Vereador Luis Carlos dos Santos); (g) do Vereador Paulo Antônio Pereira: pedindo a colocação de um poste de iluminação pública na rua projetada, próximo ao nº 160; (subscrito pelo Vereador Hélio Mateus da Silva); pedindo a colocação de um poste de iluminação pública na rua Bernardino Botelho (pedido subscrito pelo Vereador Hélio Mateus da Silva); pedindo revisão das lixeiras colocadas pelas ruas da cidade, bem como o aumento da quantidade e capacidade das mesmas; pedindo fiscalização da colocação de caçambas para coleta de lixo e entulhos pelas ruas da cidade, conforme o disposto em lei; (l) do Vereador Eduardo Luis Marani: pedindo equipamentos e vestuário de segurança para os funcionários da Prefeitura que trabalham com redes de esgoto; pedindo a inclusão de deficientes sensoriais e físicos no cadastro escolar do Município; pedindo operação tapa-buraco na rua Cristiano de Souza; pedindo a interessação do prefeito no sentido de conseguir o retorno para o Município da área de terreno onde funciona o Estádio "Caracaú", doado pelo Estado para a construção do Centro Social Urbano, que não foi feita; pedindo a cópia do processo de inexigibilidade de licitação nº 016/98; pedindo informações sobre a empresa responsável pela futura construção do Usina do Funil, bem como sobre o prazo para o início e conclusão da obra; enviando ao Prefeito de Nepomuceno cumprimentos por mais um aniversário da cidade; pedindo a inclusão no contrato com a empresa vencedora da licitação para o serviço de transporte coletivo urbano que a entrada dos passageiros deverá ser feita pela porta da frente e saída pela porta de

fora dos ônibus, ao contrário do que era de costume e que possibilitava a ocorrência de acidentes com os passageiros; do Vereador Evandro Castanheira Bacerda: pedindo a remoção de um poste de iluminação pública em frente à garagem da casa de nº 40, da rua "11" do Bairro Serra Azul; enviando cumprimentos ao Pe. Carlos Martinenghi pela Missa em Ação de Graças aos 166 anos da Câmara (subscrito pelos Vereadores Camilo Martins André, Sebastião dos Santos Vieira, Louis Carlos dos Santos e Edson Alves de Abreu); enviando cumprimentos ao Pastor Antônio Cerqueira pelo Culto de Ação de Graças aos 166 anos da Câmara (subscrito pelos Vereadores Camilo Martins André, Sebastião dos Santos Vieira, Louis Carlos dos Santos e Edson Alves de Abreu); enviando agradecimentos à Sra Maria Regina Venturini Arantes pela ajuda na preparação da Missa em Ação de Graças ao 166º aniversário da Câmara; cumprimentos aos trinta e um Homenageados na Sessão Solene comemorativa aos 166 anos da Câmara (subscritos pelos Vereadores Sebastião dos Santos Vieira, Louis Carlos dos Santos e Edson Alves de Abreu). Em tempo: O Vereador Sebastião Carlos Torres pediu que fosse constado em ata a seguinte matéria publicada no Jornal Tribuna de Lavras, de 29/08/98: "Vicente Naime apoia Maurício Pádua - É patente meu apoio e trabalho político em favor de MAURÍCIO PÁDUA. Afirmo com certeza que ele é o mais habilitado, experiente, sério e único candidato com imagináveis chances de eleger e lutar pelo desenvolvimento de Lavras e região, restabelecendo nossa participação na composição política de Minas Gerais. Já dia 20/08/98, eu e mais sete Vereadores, após confirmarmos nosso apoio a MAURÍCIO PÁDUA, registramos com fotos este evento. Estando na Câmara e exercendo minhas funções de Vereador, fui persuadido pelo Vereador Paulo Cerqueira para que pudéssemos (os vereadores presentes) tirar uma fotografia que registrasse a presença de Carlos Al-

Porto naquele recinto. Não poderia imaginar que aquela atividade de rotina no Legislativo fosse utilizada como declaração de apoio a um candidato com o qual não tenho nenhuma sintonia política. Quanto a mim desminto qualquer apoio ou participação ao lado deste candidato, dizendo que não aceito, e repito com toda minha indignação, seus métodos naquilo que deseja. Reafirmo a todos os meus amigos e a toda Lavras, que desde a 1ª hora estou e sempre estarei ao lado de MAURÍCIO PAIVA, nº 15.121, para Deputado Federal, diga, Estadual. Aproveito a oportunidade para retratar a verdade e me desculpar pelos fatos ocorridos. Vicente Xavier". Nada mais, foi encerrada a reunião.

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos oito dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Louis Naromi – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário,